Ministério da Saúde Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública



BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DIÁRIO

Brasília, 04 de abril de 2020





Situação no mundo - 04/04/2020 até 16h

Brasil:

- 16º em número de casos confirmados
- 14º em número de óbitos
- 8º em taxa de letalidade

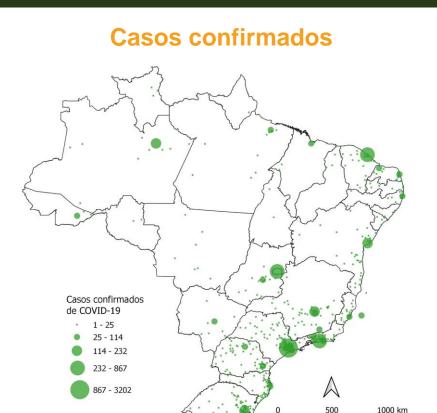
ID DAIGE E TERRITÓRIOS	CONFIRM	ADOS	ÓBITO	OS	LETALIDADE
ID PAISES E TERRITÓRIOS	N	%	N	%	LETALIDADE
1 Estados Unidos	300.148	26%	8.141	13%	2,7%
2 Espanha	124.736	11%	11.744	19%	9,4%
3 Itália	124.632	11%	15.362	24%	12,3%
4 Alemanha	92.150	8%	1.330	2%	1,4%
5 França	82.165	7%	6.507	10%	7,9%
6 China	81.639	7%	3.326	5%	4,1%
7 Irã	55.743	5%	3.452	5%	6,2%
8 Reino Unido	41.903	4%	4.313	7%	10,3%
9 Turquia	23.934	2%	501	1%	2,1%
10 Suiça	20.278	2%	641	1%	3,2%
11 Bélgica	18.431	2%	1.283	2%	7,0%
12 Holanda	16.627	1%	1.651	3%	9,9%
13 Canadá	12.956	1%	214	0%	1,7%
14 Austria	11.781	1%	186	0%	1,6%
15 Portugal	10.524	1%	266	0%	2,5%
16 Brasil	10.278	1%	431	1%	4,2%
17 Coréia do Sul	10.156	1%	177	0%	1,7%
18 Demais países e territórios (190)	135.371	12%	3.341	5%	2,5%
Total	1.173.452	100%	62.866	100%	5,4%

Fonte: OMS e Universidade Johns Hopkins

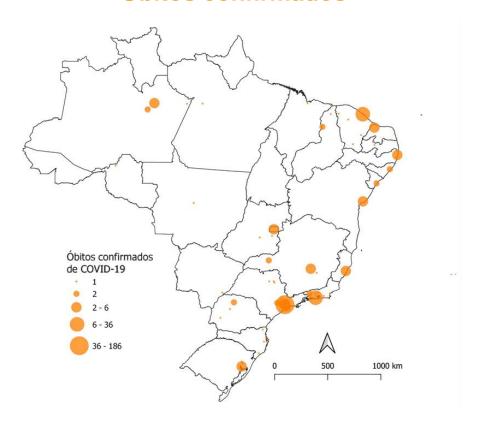
Classificação dos casos por UF de notificação - 04/04/2020 até 14h

ID	UF/REGIÃO	CONFIRMADOS	ÓBITOS
	NORTE	N (%) 527 (5,1%)	N (%)
1	AC	46	-
2	AM	311	12
3	AP	28	1
4	PA	80	1
5	RO	11	1
6 7	RR TO	37 14	1
-	NORDESTE	1.642 (16%)	59 (3,6%)
8	AL	23	2
9	BA	332	7
10	CE	730	22
11	MA	88	1
12	PB	32	2
13	PE	176	14
14	PI	22	4
15	RN	212	5
16	SE	27	2

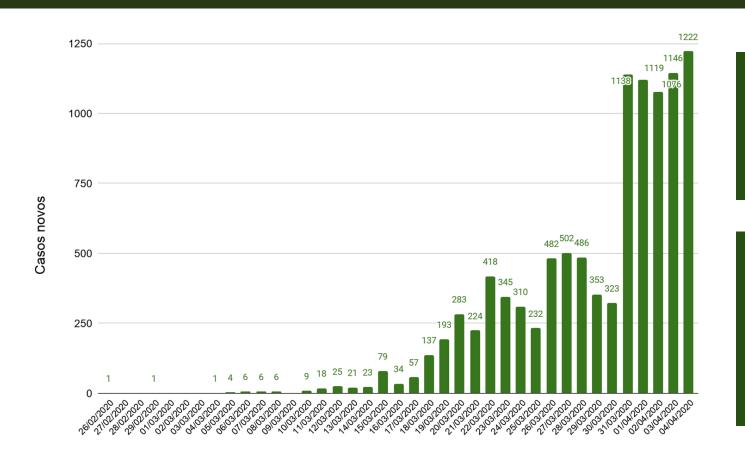
Distribuição espacial dos casos e óbitos confirmados - 04/04/2020 até 14h



Óbitos confirmados



Evolução dos casos notificados por dia - 04/04/2020 até 14h



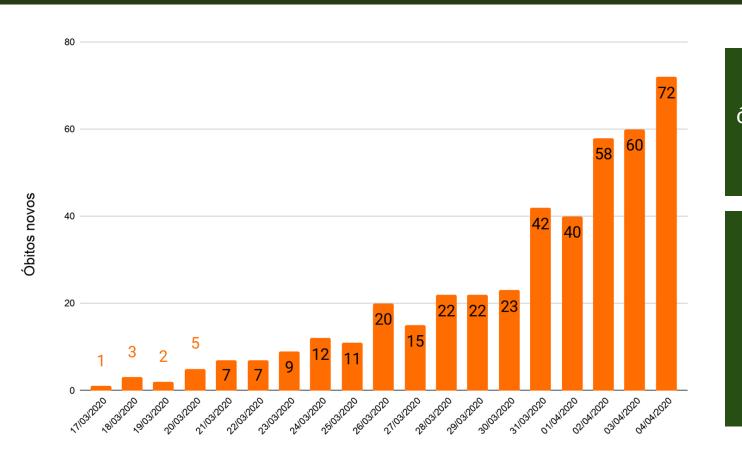
1.222

casos confirmados informados nas últimas 24 horas

13% (1.222/9.056)

de incremento em relação ao total acumulado até o dia anterior

Evolução dos óbitos notificados por dia - 04/04/2020 até 14h

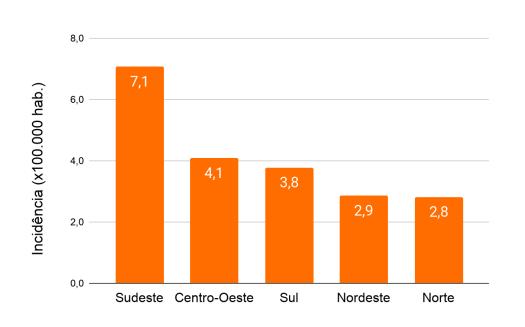


72óbitos confirmados informados nas últimas 24 horas

(72/359)
de incremento em relação ao total acumulado até o dia anterior

20%

Coeficiente de incidência* por 100.000 habitantes - 04/04/2020 até 14h





Incidência (x100.000 hab.)

^{*}Considerando a projeção do IBGE para 2020.

Ministério da Saúde Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública

CORONAVÍRUS COVID-19

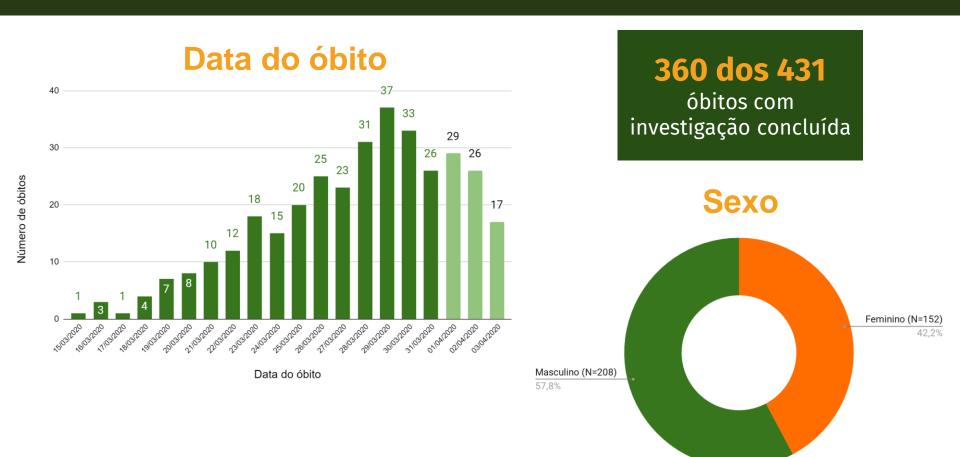
ÓBITOS







Óbitos de SRAG por COVID-19 segundo data e sexo - 04/04/2020 até 14h

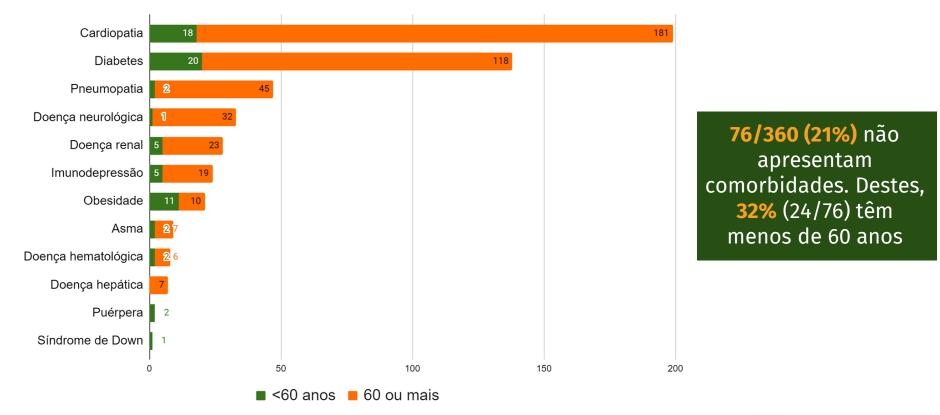


Óbitos de SRAG por COVID-19 por idade e grupos de risco - 04/04/2020 até 14h





Óbitos por grupos de risco e faixa etária- 04/04/2020 até 14h







Ministério da Saúde Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública

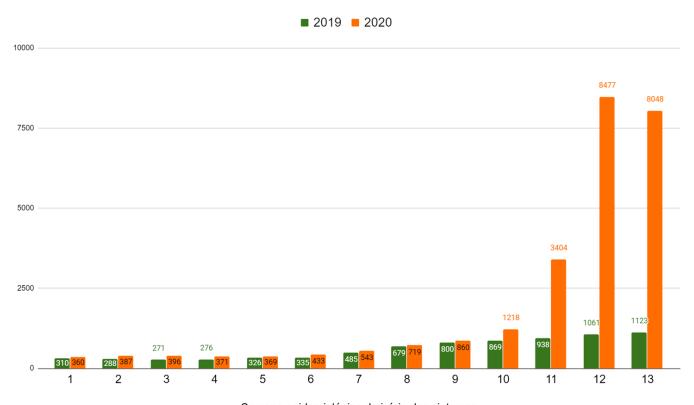
CORONAVÍRUS COVID-19

HOSPITALIZAÇÕES





Hospitalizações por SRAG em 2019 e 2020, até a SE 13 - 04/04/2020 até 14h

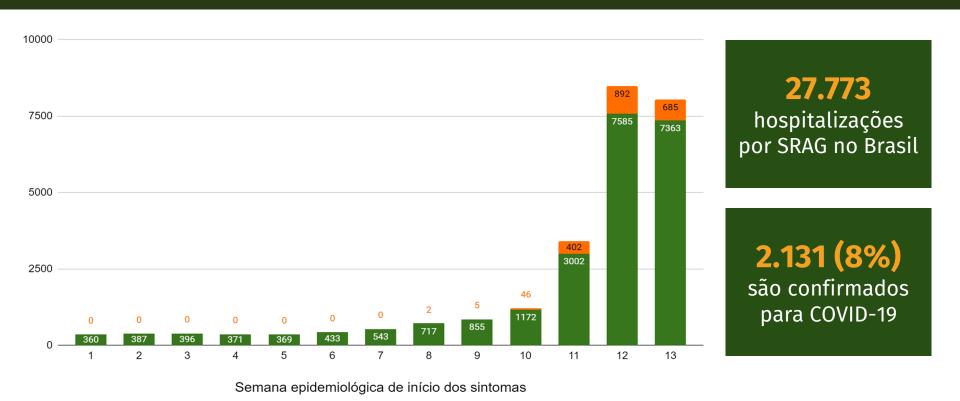


230%
de incremento em
2020 em relação
ao mesmo período
de 2019

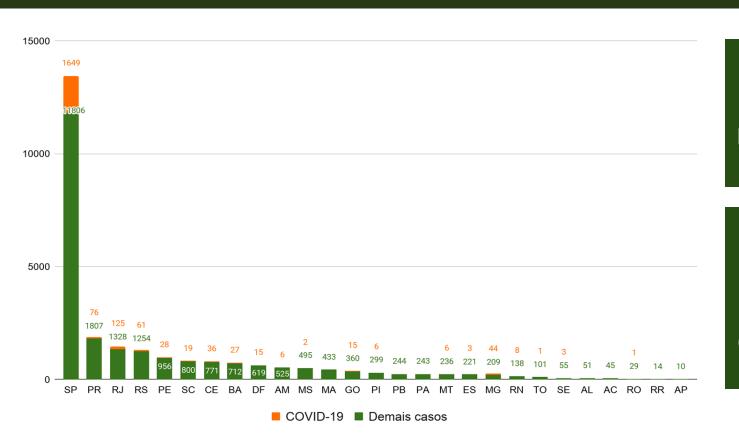
Semana epidemiológica de início dos sintomas

Hospitalizações por SRAG, até a SE 13 - 04/04/2020 até 14h

■ COVID-19 ■ Demais casos



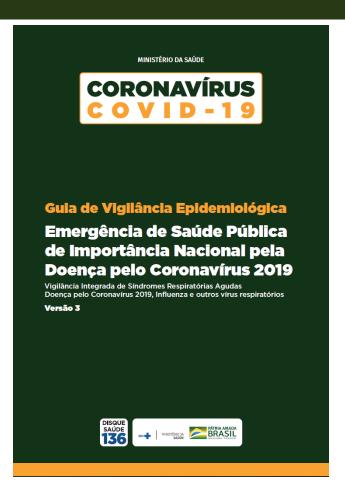
Hospitalizações por SRAG por Unidade da Federação - 04/04/2020 até 14h



48%
das hospitalizações
por SRAG ocorreram
em São Paulo

77%
das hospitalizações
por SRAG com
confirmação para
COVID-19 ocorreram
em São Paulo

Guia de Vigilância Epidemiológica



→ Definições de caso

- → Notificação e registro
- → Vigilância

laboratorial

Avaliação de Risco para o SUS - 03/04/2020

- → O primeiro caso confirmado no Brasil teve início dos sintomas em 26/02/2020. Após 37 dias, já são 9.056 casos em todo o Brasil. Todas as 27 UF estão com casos confirmados registrado e 85% (23/27) apresentam registro de óbitos confirmados.
- → As medidas de distanciamento social adotadas em vários Estados e no Distrito Federal, visam justamente criar a capacidade de resposta dos serviços de saúde com a abertura de leitos de retaguarda e aquisição de equipamentos de proteção individual.
- → São condições clínicas de risco para desenvolvimento de complicações:
 - Pessoas com 60 anos ou mais
 - Cardiopatas graves ou descompensados (insuficiência cardíaca, infartados, revascularizados, portadores de arritmias, Hipertensão arterial sistêmica descompensada)
 - Pneumopatas graves ou descompensados (dependentes de oxigênio, portadores de asma moderada/grave, DPOC)
 - ◆ Imunodeprimidos
 - ◆ Doentes renais crônicas em estágio avançado (graus 3, 4 e 5)
 - Diabéticos, conforme juízo clínico
 - ♦ Gestantes de alto risco







Avaliação de Risco para o SUS - 03/04/2020

Instrumento de avaliação: Anexo I do Regulamento Sanitário Internacional (Dec. 10.212, 30/01/2020)

Avaliação de risco da OMS: Muito alto

Elementos da avaliação

- **→** Equipamentos:
 - ◆ EPI Equipamento de Proteção Individual: risco elevado de desabastecimento nacional
 - Respiradores mecânicos: alto risco de desabastecimento. Em Manaus/AM esse risco é iminente (15 respiradores foram enviado com apoio da Rede D'Or).
 - ◆ Testes laboratoriais moleculares: insuficiência de testes, insumo
- → Equipes de Saúde: insuficiência de profissionais para manejo de equipamentos de ventilação mecânica











Avaliação de Risco para o SUS - 03/04/2020

Conclusão da avaliação de risco

- → A pandemia é dividida em quatro fases epidêmicas: transmissão localizada, aceleração descontrolada, desaceleração e controle
- → Diante do perfil epidemiológico, o Ministério da Saúde avalia que estamos vivendo, em alguns locais, a transmissão localizada para aceleração descontrolada
- → Os Estados e Distrito Federal que implementaram medidas de **distanciamento social ampliado** devem manter essas medidas até que o suprimento de equipamentos (leitos, EPI, respiradores e testes) e equipes de saúde (médicos, enfermeiros, técnicos, administrativo etc.) para realizar a transição para a estratégia de **distanciamento social seletivo** esteja disponível em quantitativo suficiente para iniciar a mudança











